

Estado do Ceará

Prefeitura Municipal de São Gonçalo do
Amarante



URBANIZAÇÃO ROTATÓRIA PARADA

VOLUME I

**(Memorial Descritivo, Orçamento Básico,
Quantitativo, Cronograma Físico Financeiro,
Composição do BDI, Cálculo dos Encargos
Sociais e Composições)**

AGOSTO / 2019

I. APRESENTAÇÃO	3
LOCALIZAÇÃO DA OBRA	1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO PROJETO	1
II. LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	2
III. MEMORIAL DESCRITIVO	4
1. PARTIDO ARQUITETÔNICO	5
2. PROJETOS ESPECÍFICOS DE IMPLANTAÇÃO	7
3. AUTORIA DOS PROJETOS	7
4. ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS	8
• PASSEIOS	8
• CANTEIROS, JARDINS E TALUDES	10
• BANCOS	10
• LIXEIRA SELETIVA	10
• POSTE / REFLETORES	10
• QUADRO DE ÁREAS	11
5. ANEXOS	12
IV. ORÇAMENTO BÁSICO, QUANTITATIVO, CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO, COMPOSIÇÃO DO BDI, CÁLCULO DOS ENCARGOS SOCIAIS E COMPOSIÇÕES	15

I. Apresentação

Localização da Obra

A referida obra será executada no **distrito de Parada** localizado do **Município de São Gonçalo do Amarante**, conforme plantas de situação.

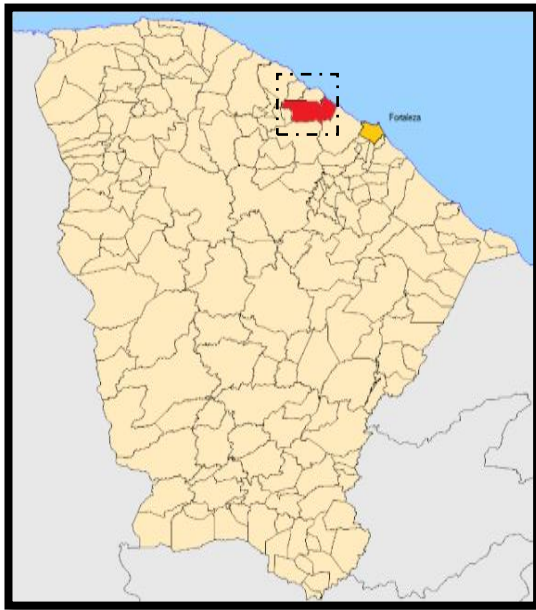
Descrição Sumária do Projeto

Este projeto apresenta-se em um único volume contendo os seguintes capítulos:

- ⊕ Apresentação;
- ⊕ Localização do Município;
- ⊕ Memorial Descritivo;
- ⊕ Orçamento Básico; Planilha de Quantitativos; Planilha de Quantitativos; Composição do BDI adotado; Cronograma Físico -Financeiro; Considerações Gerais para Execução dos Serviços; Especificações Técnicas

Atenciosamente,

II. Localização do Município



Localização do Município



Situação do Município



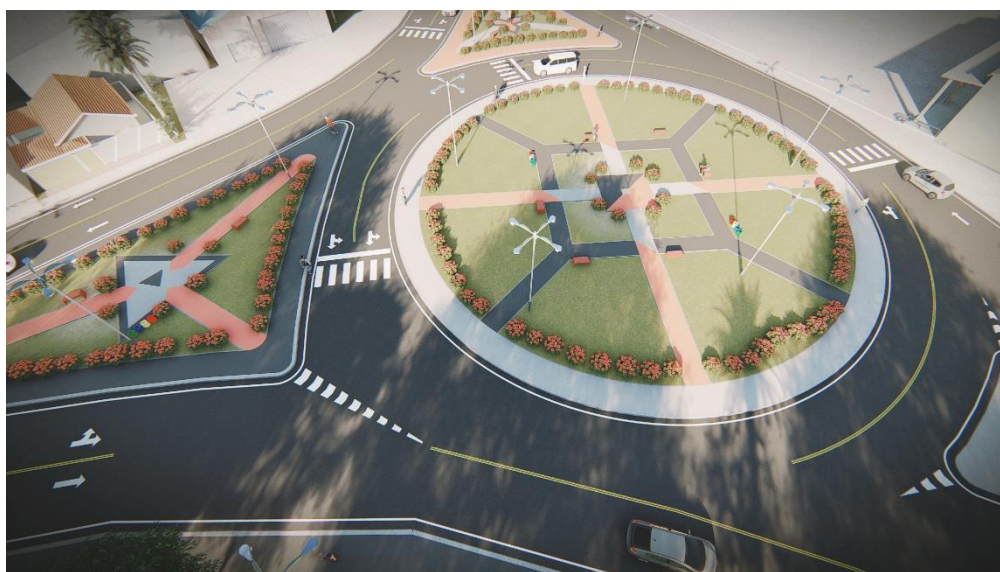
Acessos ao Município

III. Memorial Descritivo

1. PARTIDO ARQUITETÔNICO

O presente projeto destina-se a **Urbanização da Rotatória da Parada**, no Município de São Gonçalo do Amarante, e foi idealizado com o intuito de urbanizar e implantar a acessibilidade universal aos espaços de rotatória e trazer áreas que proporcionem espaços de convivência e contemplação, com a inserção de uma nova pavimentação, paisagismo e mobiliários urbanos adaptados ao ambiente.

Durante a elaboração do projeto admitiu-se uma linguagem geométrica em sua estrutura urbana e paisagística, seguindo um desenho constante que utiliza variações geométricas unindo formas circulares a formas quadradas, para criar seu um formato original, dando uma identidade única desta intervenção entre as outras localidades que receberem esse tipo de benefício.



A configuração dos canteiros e jardins foram consequentes a disposição das zonas dispostas no espaço projetado, possibilitando assim uma paisagem dinâmica e arborizada com espécies arbustivas ao longo de toda área de tráfego desta urbanização, evitando que a vegetação bloqueie a visão dos motoristas que irão passar pela rotatória. Além disso o projeto tem o intuito de transformar esta área em um local de convivência para a população, com passeios que permitem a interligação entre as vias e bancos distribuídos ao longo deste passeio, possibilitando descanso e contemplação do espaço, também foram locadas lixeiras seletivas, permitindo que a população mantenha o local sempre limpo e agradável. O projeto tem seu partido arquitetônico orientado de acordo com a realidade topografia local e suas condições climáticas, onde adotou-se com uma linguagem moderna e sem esquecer a cultura, costumes e identidade da região.

A premissa básica foi criação de um zoneamento o qual acessos destinados a ligação dos diversos tipos de atividades:

- Descanso / Contemplação
- Lazer

Outro importante fator para a elaboração deste projeto foi a inclusão das soluções arquitetônicas determinadas pela NBR-9050. Esta norma é a responsável pela definição de aspectos relacionados às condições de acessibilidade no meio urbano. Dessa forma, a pavimentação dos passeios será construída em blocos intertravado de concreto, nas cores determinadas no projeto de paginação de piso (ver detalhamento). Incluirá também, piso podotátil para inserção das pessoas com deficiência visual, bem como rampas de acesso à urbanização com inclinação máxima de 8,33% (ver detalhamento). Para o funcionamento de cada zona disposta

no projeto, foram locados mobiliários urbanos que possibilitarão as atividades determinadas a cada área, como por exemplo: postes, lixeiras, bancos e etc.



2. PROJETOS ESPECÍFICOS DE IMPLANTAÇÃO

Os autores dos projetos deverão, sempre, ser consultados na decisão de alterações do partido arquitetônico e/ou do dimensionamento dos diversos sistemas que compõem a Urbanização; e mesmo na escolha dos profissionais que farão os trabalhos.

Projetos Necessários:

- Arquitetura - Situação e Urbanização
- Elétrica - Implantação
- Hidráulico

3. AUTORIA DOS PROJETOS

Arquitetura:

Eng. Renato Lúcio Cavalcante de Oliveira - RNP: 0600047601

Arquiteto e urbanista: Antônio Jonas Oliveira – CAU 224467-5

Elétrica:

Eng. Davi bandeira de Melo Júnior - RNP: 0604057725

Orçamento / Caderno de Encargos:

Eng. Renato Lúcio Cavalcante de Oliveira - RNP: 0600047601

Terraplanagem / Drenagem / Pavimentação

Eng. Reginaldo Cavalcante de Oliveira – RNP: 0607877502

4. ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS

A escolha dos materiais deste projeto leva em consideração a qualidade, durabilidade, beleza, facilidade de manutenção e fidelidade aos conceitos adotados no partido arquitetônico. Com isso, determinamos a obtenção de cada material sugerido em projeto, evitando assim a fuga do que foi planejado pelos profissionais responsáveis.

- **PASSEIOS**

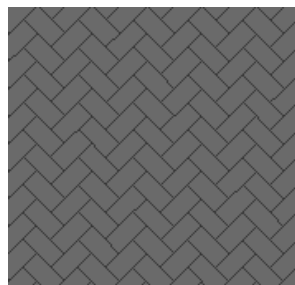
- PISO:
- Piso em concreto intertravado, tipo Paver. Modelo platô, 19,9x10x4cm. Cor: natural/cinza



- Piso em concreto intertravado, tipo Paver. Modelo platô, 19,9x10x4cm. Cor: Vermelho



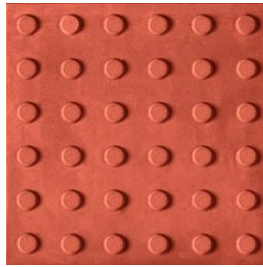
- Piso em concreto intertravado, tipo Paver. Modelo platô, 19,9x10x4cm. Cor: Preto



- Piso podotátil direcional, externo, 25 x 25 x 3 cm, em PMC, assentado com argamassa - Cor: Amarelo;

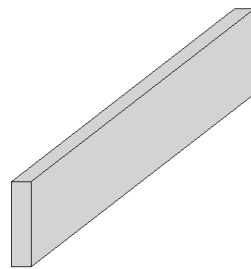


- Piso podotátil alerta, externo, 25 x 25 x 3 cm, em PMC, assentado com argamassa - cor: vermelho;

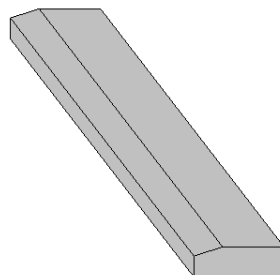


- Confinamento do piso:

- Perímetro externo (ruas do entorno): meio fio pré-moldado de concreto 30x07x100 cm (Ver detalhamento);



- Perímetro O (ruas do entorno): meio fio pré-moldado de concreto 35x10x100 cm (Ver detalhamento);



- Rampas de acessibilidade em piso intertravado (Ver detalhamento).

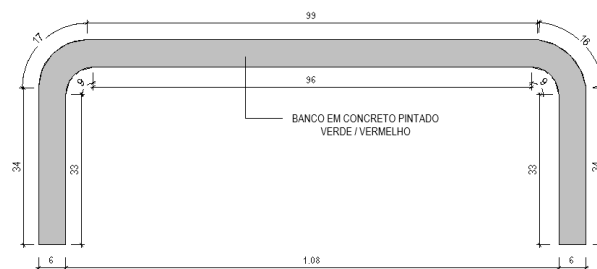
Obs.: Ver projeto de paginação de piso.

- **JARDINS**

- Vegetação de forração: grama esmeralda em placas.
- Durante a disposição dos jardins também procurou-se aproveitar o maior número possível de árvores já existentes no terreno natural.
- Novas árvores, de espécies nativas da região, foram adicionadas a urbanização, com o objetivo de tornar o espaço mais verde, puro e aconchegante.

- **BANCOS**

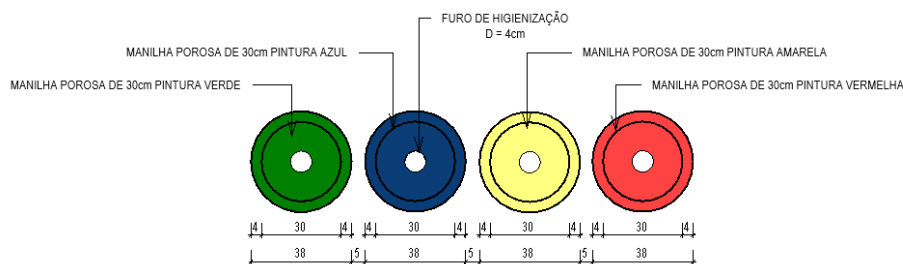
- Bancos em concreto "U" na cor Vermelho conforme planta de urbanização. (Ver detalhamento)



- Bancos em formato de "U", em concreto pré-moldado pintado em resina acrílica Nova Cor ou similar, com fechamento em alvenaria estrutural, rebocado com pintura Nova Cor ou similar. (Ver detalhamento)

- **LIXEIRA SELETIVA**

- Lixeira seletiva em pré-moldado de concreto, com manilhas de concreto pintadas. (Ver detalhamento).



- **POSTE / REFLETORES**

- Poste padrão de São Gonçalo do Amarante em pré-moldado concreto com altura de 8 metros, pintado em tinta látex cor branca. Conjunto de quatro pétalas em tubo de ferro galvanizado 2" e chapa metálica 6,3 mm, pintados em tinta esmalte definida em projeto. Serão fixadas às pétalas luminárias para lâmpadas de 400w de potência. (Ver detalhamento)

- **QUADRO DE ÁREAS**

QUADRO DE ÁREAS	
NOME	ÁREA
A. PAISAGISMO	1087.66 m ²
A. PAVIMENTADA	1406.64 m ²
A. URBANIZAÇÃO	2494.21 m ²

5. ANEXOS

MEMORIAL DE PAISAGISMO

1.1- Limpeza da Área

Será executada antes da marcação da obra, retirando-se todo e qualquer material indesejável (entulhos, inços, etc.).

1.2 - Covas para Plantio

Após o solo estar em condições de receber as mudas, deverá ser procedido o estaqueamento para demarcação das covas, nos locais indicados pelo projeto. As covas serão cúbicas, recomendando-se executá-las nas dimensões mínimas de 70x70x70cm para plantio das árvores, afim de que não se verifiquem dobras nas raízes das mudas. Na abertura das covas deve-se ter o cuidado de separar a terra da superfície, da camada mais profunda, a qual não deverá retornar à cova. Após a execução, o fundo da cova deverá ser coberto com terra vegetal selecionada. As covas para plantio de arbustos terão dimensões mínimas de 40x40x40cm.

1.3 - Sistema de Plantio

As mudas deverão ser colocadas nas covas, de tal modo que as raízes fiquem livres. A posição correta é a vertical, de forma que sua base permaneça a alguns centímetros acima do solo. A terra vegetal deve ser cuidadosamente espalhada em torno das raízes para que o ar permaneça disseminado no solo; após a cova preenchida, apertando-se livremente, constituindo-se, em torno do pé da muda, uma espécie de bacia para reter a água da chuva ou rega. A operação deve ser completada envolvendo-se o pé da muda com palha, ou material semelhante, para abrigá-lo do sol e diminuir a evaporação do solo.

1.4 - Estabilidade e Adubação

As árvores e palmeiras devem ser seguramente amparadas por estacas denominadas tutores, que é fincada no solo e onde se prende a muda, por meio de cordões resistentes. De uma maneira geral, todas as espécies vegetais plantadas, deverão ser adubadas anualmente, com húmus ou estrume, e assegurada sua irrigação. Os tutores devem preceder a muda a fim de que não seja cravado no seu torrão, vindo a destruí-lo.

1.5 – Grama

Os gramados serão constituídos com leivas de campo, livre de inço e com espessura média de 5cm, assentadas em terra vegetal adubada. Antes do assentamento das leivas, o terreno deverá ser preparado com a retirada de todos os materiais estranhos, tais como pedra, torrões, raízes, tocos, etc. As superfícies enlevadas deverão satisfazer as condições de desempenho, alinhamento, declividade e dimensões previstas no projeto.

O solo local deverá, sempre que necessário, ser previamente escarificado (15cm), podendo ser manual ou mecânico, para receber a camada de terra fértil, afim de facilitar a sua aderência. As leivas deverão ser assentes sobre a camada de 5cm no mínimo de terra fértil adubada, compondo, ao todo, um conjunto de espessura de aproximadamente 10cm de altura. As leivas serão assentadas como ladrilhos, em fileira com as juntas desencontradas para prevenir deslocamentos e deformação de área gramada. Após o assentamento, as leivas deverão ser abatidas para efeito de uniformização da superfície. A superfície enlevada deverá ser molhada diariamente (exceto em dias de chuva), num período mínimo de 60 dias, afim de assegurar sua fixação e evitar o secamento

das leivas.

1.6 - Drenagem e Irrigação

Ver Projeto Hidráulico.

1.7 - Equipamento para irrigação do jardim

Na data de conclusão da obra deverá ser entregue os seguintes equipamentos para manutenção do jardim:

- 1 – Mangueira Plástica para irrigação do jardim de 20 m (d = ½”), com ponteira e esguicho da Tramontina ou similar.
- 2–Suporte móvel para mangueira de jardim até 30m da Trapp ou Tramontina
- 3 - Suporte metálico de parede para mangueira de jardim da Tramontina ou similar.
- 4 – Irrigador metálico tipo ferradura com base giratória da Tramontina ou similar.

1.8 - ESPECIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES

- **Grama Esmeralda**



Nome popular: Grama-Esmeralda

Família: Poaceae

Origem: Brasil

Tipo: Forração

Cultivo: Em solos fértil, com regas frequente pois não resiste à seca. O corte deve ser feito sempre que a altura chegar a 3 centímetros. Multiplica-se pela divisão dos estolões enraizados.

- **Ixora**



Nome popular: Ixora

Família: Rubiaceae.

Origem: Indonésia, Malásia.

Tipo: Arbusto

Flores: A floração ocorre na primavera e verão, e apresenta inflorescências com numerosas flores de cor amarela, vermelha, laranja ou cor-de-rosa.

Porte: Alcança até 1 metro de altura.

Cultivo: Deve ser cultivada sempre a pleno sol, e não é muito exigente em fertilidade, sendo bastante rústica. Dispensa maiores manutenções, mas deve ser regada a intervalos regulares.

IV. Orçamento Básico, Quantitativo, Cronograma Físico Financeiro, Composição do BDI, Cálculo dos Encargos Sociais e Composições